

MESTRE – ALUNO

CARLOS SANCHES VARGAS JÚNIOR

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DO RANELATO DE ESTRÔNCIO NA MOVIMENTAÇÃO
ORTODÔNTICA

PROFESSORA ORIENTADORA

PROFA. DRA. ELOISA MARCANTONIO BOECK

PROFESSOR COORIENTADOR

PROFA. DRA. NADIA LUNARDI

DATA DEFESA

22/02/2017

RESUMO

Esta dissertação contém 2 artigos, sendo o primeiro artigo uma revisão sistemática realizada com a finalidade de esclarecer metodologias e resultados de estudos sobre o efeito dos bisfosfonatos na movimentação ortodôntica. Os resultados desta revisão foram heterogêneos, pois, houve diferença entre tipo de medicamento utilizado, intensidade da força, sentido de movimentação dentária, dosagens dos medicamentos, administração antes e depois do início da movimentação ortodôntica, diferença entre os métodos para medição da movimentação dentária. Sendo assim, todas as variáveis supracitadas impediram a execução de uma metanálise. Pode-se concluir que em modelo animal o uso de bisfosfonatos reduz a movimentação ortodôntica, o que pode significar um aumento no tempo de tratamento. O segundo estudo teve como objetivo verificar o efeito do ranelato de estrôncio sobre a movimentação ortodôntica em um modelo experimental utilizando ratos. Para este estudo foram utilizados 20 ratos Wistar (*Rattus norvegicus*) divididos em 2 grupos randomicamente: G1: Grupo com administração de soro fisiológico; G2: Grupo com aplicação do Ranelato de Estrôncio (30 dias antes da movimentação). Os animais do grupo G1 receberam a administração diária de soro fisiológico, G2 receberam a administração diária de Ranelato de Estrôncio (625 mg/kg/dia) (Protos®, Laboratórios Servier do Brasil), ambos por gavagem. O aparelho fixo foi instalado nos animais para a movimentação ortodôntica do primeiro molar superior em direção mesial por um período de 15 dias para que ocorresse a movimentação dentária. Decorrido o período de movimentação ortodôntica, os animais foram eutanasiados e as hemimaxilas foram removidas, as hemimaxilas obtidas foram scaneadas em um microtomógrafo. Foi observada redução significativa da movimentação no G2 em comparação ao G1. A partir dos dados obtidos pode-se concluir que o ranelato de estrôncio inibe a movimentação dentária.

Palavras-chave: Ortodontia; Movimentação dentária; Ranelato de estrôncio.